



Juruti mais verde

Ações de Gestão Ambiental da Alcoa garantem manutenção da biodiversidade. Págs. 4 e 5

Pergunta Juruti

- ✓ Empreendedorismo em Juruti.
- ✓ Arranjos Produtivos Locais.

PÁG. 8

Empresários se capacitam para novas oportunidades de negócios em Juruti.

PÁG. 6

Presidente da Alcoa América Latina e Caribe recebe homenagem de deputados paraenses.

PÁG. 7

EDITORIAL

Excelência ambiental: desafio diário

Conviver em harmonia com o meio ambiente é um desafio diário para todos, seja em nosso lar ou em um grande empreendimento industrial. A matéria de capa desta edição da *Revista Juruti*, a primeira de 2009, retrata os principais processos que integram o sistema de Gestão Ambiental da Alcoa em Juruti.

Nesta edição, apresentamos o que a Alcoa faz diariamente para buscar a excelência ambiental no empreendimento em Juruti: cuidados com a flora e a fauna, mananciais, efluentes e resíduos, proteção do solo. Tudo exige atenção especial e reflete os Valores da Companhia.

Muito do que é aprendido dentro do empreendimento é compartilhado com a comunidade, assim como as experiências da comunidade contribuem com melhorias na Mina de Juruti. Intercâmbios nesse sentido e a liderança centrada em princípios de sustentabilidade renderam ao presidente da Alcoa América Latina e Caribe, Franklin Lee Feder, o Título Honorífico de Cidadão do Pará. Um reconhecimento da sociedade paraense a todos os Alcoanos que desenvolvem o projeto Mina de Juruti, e uma honra para o presidente da Companhia que tem elevada estima e comprometimento com o Estado do Pará.

A união é também o segredo da Comunidade Nova Aliança, que surgiu exatamente de uma história de integração e democracia. Uma tradição que a Comunidade não perdeu até hoje e apresenta no Cenário desta edição.

Parcerias e diálogos também geram novos negócios e oportunidades de desenvolvimento. O III Encontro de Negócios realizado pela Alcoa é outro exemplo nesse sentido e também é notícia na *Revista Juruti*.

Boa leitura!
A Redação.



PORTA-RETRATO



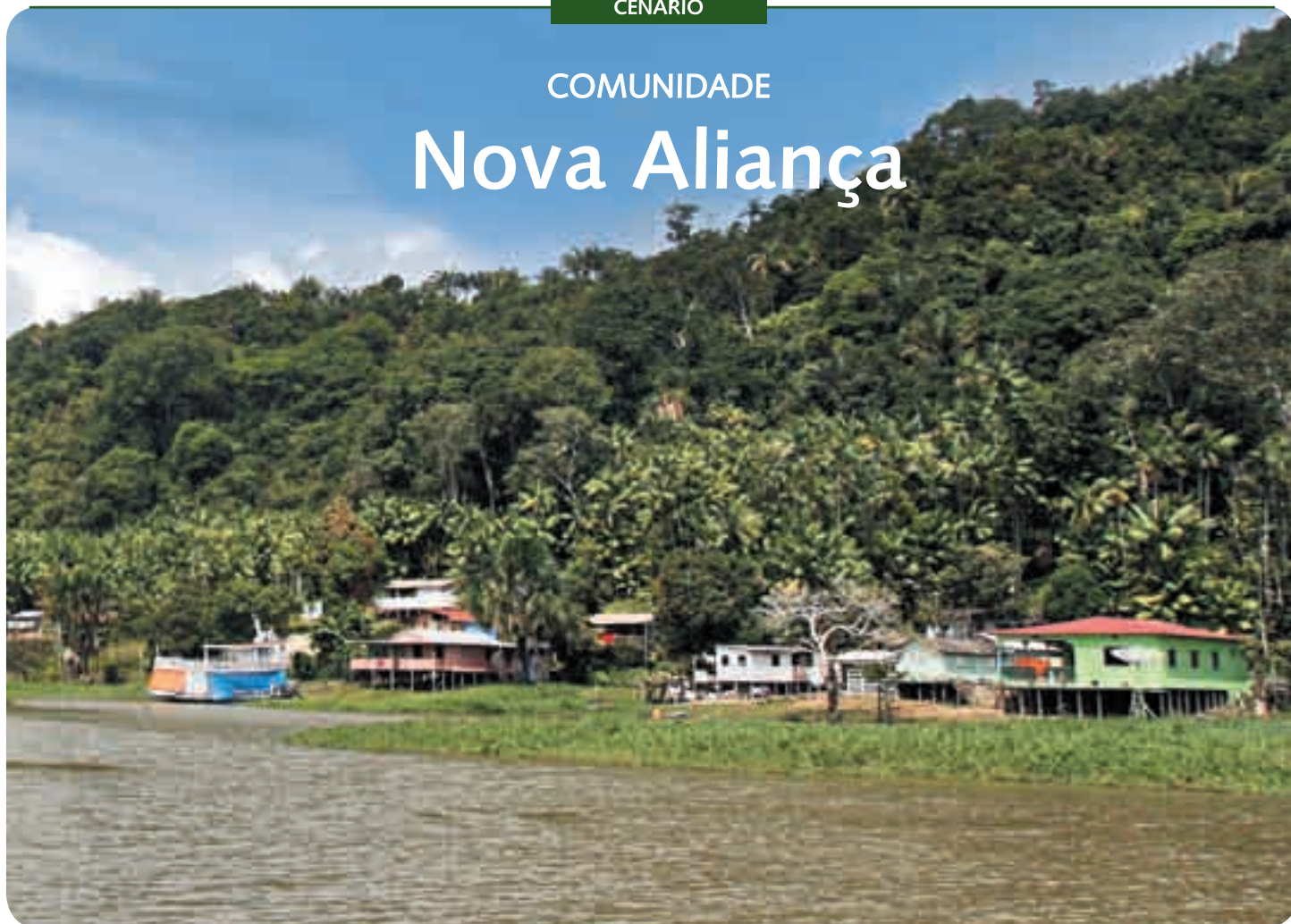
As cerâmicas produzidas por artesãos e oleiros de Juruti durante o curso de Capacitação em Educação Patrimonial foram expostas nos dias 26 e 27 de Novembro na Associação dos Artesãos do Município de Juruti. O curso de ceramistas foi promovido pela Alcoa, como parte do

Programa de Educação Patrimonial executado pela Scientia Consultoria Científica. Com o apoio do Projeto Pajiroba, a primeira etapa do curso ocorreu de 7 a 10 de Outubro e a segunda, de 3 e 27 de Novembro. Cerca de 20 artesãos e oleiros foram beneficiados. Por meio dessa iniciativa, eles conheceram mais sobre a história do município e o valor do patrimônio arqueológico da região. Valdéia da Gama Batista, que há 30 anos faz parte da Associação dos Artesãos do Município de Juruti, conta que, até então, ela produzia colares e bordados. O curso de ceramistas deu-lhe a oportunidade de trabalhar com um novo produto, a argila.



CENÁRIO

COMUNIDADE
Nova Aliança



União e trabalho em grupo são características marcantes dos moradores da Comunidade Nova Aliança. O que chama a atenção também é a beleza natural do lugar, cercado de açaçais e outras espécies de árvores frutíferas da região. Fundada há mais de 50 anos, a Comunidade está localizada à margem do Lago Grande de Juruti Velho, vizinha da Comunidade Uxituba.

Dona Maria Perpétua Matos Barroso, 75 anos, foi uma das primeiras moradoras da localidade. Antes disso, ela morava em uma área de várzea na região de Paraná de Cima, onde se casou com Agenor Almeida de Souza. Assim como outros moradores que ajudaram a fundar a Comunidade, ela realizou diversos trabalhos com a juta, principal atividade da época.

Tão logo a Nova Aliança começou a crescer, foi desenvolvido um trabalho religioso no local, que resultou no primeiro nome da comunidade: Laodicéia, cujo significado religioso é a “opinião da maioria” ou “democracia”. Com o passar dos anos e a chegada de outros moradores de diferentes crenças, a Comunidade passou a se chamar Nova Aliança, para firmar a união entre todos os moradores.



Seu Zelico Almeida dos Santos, marido de Dona Maria Aidê Matos (foto no alto), é um dos coordenadores da Comunidade. Dona Maria Perpétua foi uma das primeiras moradoras.

De acordo com Seu Zelico Almeida dos Santos, 54 anos, um dos coordenadores da Comunidade, todas as atividades são decididas juntas. É em uma escola ao lado da igreja local que eles se encontram para discutir as melhorias na Comunidade. “Nos reunimos para discutir benefícios, nossos trabalhos, sobre a escola, para falar sobre tudo. É assim que a Comunidade Nova Aliança funciona”, diz o morador.



POPULAÇÃO:
30 famílias.



PRINCIPAIS ATIVIDADES:
Cultivo da mandioca para a produção de farinha, e pequena criação de gado.



ESTRUTURA:
Igreja, refeitório, escola, campo de futebol e gerador de energia elétrica.



Harmonia com o meio ambiente

A Mina de Juruti terminou o ano de 2008 com avanços em todas as áreas, em especial na Gestão Ambiental. O empreendimento seguiu as mais corretas práticas e processos de conservação e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, além de incentivar a reciclagem de resíduos e a redução do impacto ambiental das atividades humanas.

De acordo com o Superintendente de Meio Ambiente da Implantação e Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Operação, Charles Ferreira, "os rigorosos padrões de Gestão Ambiental da Mina de Juruti são fundamentais para a manutenção das atividades, garantindo os altos

níveis de qualidade que marcam a trajetória da Alcoa no mundo".

Um exemplo é o Programa de Acompanhamento e Resgate de Fauna e Flora, que visa à minimizar os impactos durante as atividades de supressão vegetal, realizando a manutenção e a conservação da biodiversidade amazônica e aumento do conhecimento científico das espécies locais. As atividades de resgate, tanto da fauna como da flora, ocorrem, atualmente, em áreas a serem lavradas.

No caso da fauna, o monitoramento e resgate, principalmente de animais que têm dificuldade de deslocamento, como répteis, visam à

introduzir as espécies em áreas similares próximas. Esse trabalho serve ainda para aumentar o conhecimento das espécies locais, uma vez que ainda existem muitas dúvidas sobre a distribuição e composição faunísticas das áreas do bioma amazônico.

Já o salvamento da flora contribui para a destinação adequada do material botânico presente na área, priorizando o envio de espécies para armazenamento e reprodução no viveiro de mudas da Mina de Juruti, além de ser depositado em herbários oficiais. As mudas produzidas devem ser empregadas em projetos de recuperação de áreas alteradas ou no paisagismo da planta industrial.

Os avanços da gestão ambiental

O que é gestão ambiental?

É uma prática que visa a ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Esta organização abrange desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros.

Na Mina de Juruti, além do Programa de Acompanhamento e Resgate de Fauna e Flora, são realizadas diversas atividades para garantir a conservação da biodiversidade, como o gerenciamento de resíduos, a conservação do solo e da água e o tratamento de esgoto sanitário.



Disposição de resíduos

É um programa de controle, redução, reciclagem e destinação final para os resíduos sólidos gerados na Mina de Juruti. O local para isso é a Área de Disposição de Resíduos - ADR, que contém uma unidade de triagem e compostagem, áreas de estocagem de resíduos recicláveis e um galpão de armazenamento de resíduos perigosos.

Em pouco mais de um ano, os números da reciclagem evoluíram de 70% para 95% na ADR, o que significa dizer que os resíduos gerados nas obras e nos escritórios estão sendo corretamente destinados.



Conservação do solo e da água

Na Mina de Juruti, as nascentes são protegidas com barreiras físicas (barricadas de sacos com areia do próprio local) e aplicação de "biomanta" (manta de fibras naturais e biodegradáveis de coco, sisal ou outros tipos de fibras vegetais). Ambas as técnicas servem para proteger o solo contra os agentes erosivos e auxiliam o desenvolvimento vegetal. Esta prática permite o direcionamento do fluxo de água e manutenção da estabilidade de áreas sensíveis. Os barrancos também ganham proteção apropriada com o uso da hidrossemeadura (jateamento de sementes com fertilizantes e fixadores) para garantir maior firmeza ao solo em declive.



Tratamento de esgoto

Os efluentes finais da Mina de Juruti apresentam excelente qualidade e total enquadramento dos parâmetros estabelecidos pelos órgãos ambientais. Efluente é qualquer produto líquido, sólido ou gasoso, tratado ou não, produzido pela atividade industrial ou resultante dos resíduos urbanos, que é lançado para o meio ambiente.

O Sistema Terciário de Tratamento de Esgoto Sanitário – Wetland (que em inglês significa alagado construído) – da Mina de Juruti superou as expectativas quanto à sua eficiência. Diariamente, é feito o monitoramento de formação de algas, além da limpeza da lagoa, retirando dela folhas e gravetos.





Empresários de Juruti reunidos durante o III Encontro de Negócios: fornecedores e empresas mais fortes e competitivos.

Alcoa realiza III Encontro de Negócios em Juruti

Mais que uma simples reunião. O III Encontro de Negócios, realizado no dia 4 de Dezembro pela Alcoa e Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - PDF, da Federação das Indústrias do Estado - FIEPA, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Juruti - ACEJ, mostrou que a classe empresarial de Juruti está se profissionalizando para aproveitar as novas oportunidades comerciais geradas no município.

O encontro contou com a participação de 82 pessoas, que conheceram as oportunidades de negócios na fase de operação da Mina de Juruti. Além da Alcoa, a U&M – uma das três empresas que estarão à frente da operação de bauxita – reuniu-se com os fornecedores em um balcão de negócios.

As duas edições anteriores do Encontro de Negócios promovidos pela Alcoa e PDF também tiveram participação expressiva da classe empresarial de Juruti. A primeira delas, realizada em novembro de 2006, contou com a presença de apro-

ximadamente 90 pessoas. Já a segunda, que ocorreu em 10 de abril de 2008, teve cerca de 160 participantes, incluindo empresários de Santarém e de Juruti.

De acordo com o Gerente de Sustentabilidade e Assuntos Institucionais da Alcoa Mina de Juruti, Mauricio Macedo, é também através de encontros de negócios que a Companhia viabiliza meios para que as empresas se tornem fortes e competitivas.

O III Encontro de Negócios contou com a participação de Durval Freitas, consultor especializado do PDF, que elogiou a postura dos empresários. “Observo uma grande evolução no empresariado de Juruti, que passou a entender que o conhecimento e o contato com os compradores são importantes para atender adequadamente suas demandas”, disse.

Carlos Henrique Pietre Alves, Gerente de Aquisição e Logística da Alcoa Mina de Juruti, fala que um dos critérios para se tornar fornecedor do empreendimento é que a empresa esteja qualifi-

cada. “Queremos fornecedores responsáveis, que atendam todos os requisitos legais”, avisa.

Segundo Carlos Henrique, os fornecedores que já estavam cadastrados no empreendimento poderão atender na fase de operação, conforme a necessidade, bem como novas empresas que ofereçam produtos e serviços específicos para a operação. “Não é por que a Mina de Juruti vai começar a operar que se acabarão as oportunidades, as obras e a demanda de serviços. Sempre teremos obras e, conseqüentemente, necessidade de produtos e serviços; claro que em menor volume”, completa.

PARCEIROS NO ENCONTRO:

- ✓ Alcoa
- ✓ Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - PDF
- ✓ Associação Comercial e Empresarial de Juruti - ACEJ



Franklin L. Feder e Domingos Juvenil, presidente da Assembleia Legislativa.

Deputados homenageiam presidente da Alcoa

O presidente da Alcoa América Latina e Caribe, Franklin Lee Feder, foi homenageado com o Título de Cidadão do Pará pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A homenagem foi proposta pelo presidente do Poder Legislativo paraense, Deputado Domingos Juvenil. Segundo ele, o Título é uma forma de reconhecer tudo que a Alcoa está fazendo pelo Pará.

“Franklin Feder está à frente de um projeto enorme, cujos investimentos são de mais de R\$ 2 bilhões. Isso representa muito para a economia paraense. Então, o título é a forma de o Legislativo Estadual reconhecer tudo que a Alcoa está fazendo pelo Estado”, comentou o Deputado durante sessão solene da Assembleia Legislativa, realizada no dia 15 de Dezembro, em Belém.

Ao receber o Título das mãos do Deputado Domingos Juvenil, Franklin Lee Feder foi aplaudido pelos parlamentares e convidados que assistiam à sessão solene. “Sem dúvida alguma é um dos dias mais importantes da minha vida. Nunca imaginei que um dia receberia um Título Honorário, particularmente do Pará, que é um Estado pelo qual tenho uma afeição imensa”, comentou. “Esse Título

vem por causa da Companhia que represento, a Alcoa. Por isso, dedico-o a todos os Alcoanos e Alcoanas que me ajudam nessa missão de fazer da Mina de Juruti um grande empreendimento”, completou.

O presidente da Alcoa América Latina e Caribe ainda aproveitou a homenagem para reafirmar o compromisso da Companhia em fazer da Mina de Juruti, que está em fase final de implantação, o melhor empreendimento de mineração do mundo.

“Queremos que a Mina de Juruti seja motivo de orgulho para todos os jurutienses, para todos os paraenses e para todos os brasileiros”, declarou Franklin Lee Feder.

TÍTULO HONORÍFICO:

- ✓ O título de “Cidadão do Pará” é uma homenagem da Assembleia Legislativa a personalidades nascidas em outros estados brasileiros e em outros países, radicados no Pará, empenhadas no desenvolvimento do Estado.

GENTE



Otávio Yokoyama
Geólogo

“Como paraense, tenho desejo de ver concretizado este grande trabalho da Companhia, gerando desenvolvimento sustentável para toda a região.”

Otávio Yokoyama, 52 anos, foi um dos primeiros a chegar no Município de Juruti para a implantação do empreendimento da Alcoa na região. Em 2006, foi convidado a trabalhar na Alcoa. Mas, desde 2002 estava em Juruti trabalhando numa empresa contratada para avaliar a quantidade de bauxita existente na região.

Otávio é responsável pela pesquisa mineral para avaliação da reserva e descoberta de novas jazidas de bauxita em toda região Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Em 26 anos de carreira com pesquisas minerais, ele passou por diversos empreendimentos de grande porte nas regiões Norte e Nordeste, nos Estados do Amapá, Rondônia e Pará, além do Maranhão.

Segundo ele, fazer parte da Alcoa é uma grande conquista, que vem acrescentando muito em termos profissional e pessoal. “Venho agregando valores e princípios que a Companhia transmite aos funcionários, e se refletem na vida familiar em Belém, onde moro com minha mulher e um filho”, diz.

Satisfeito com o rumo que sua carreira está seguindo, suas expectativas são de fazer parte do futuro de Juruti, continuar o trabalho num grande empreendimento que está saindo do papel e se tornando real.

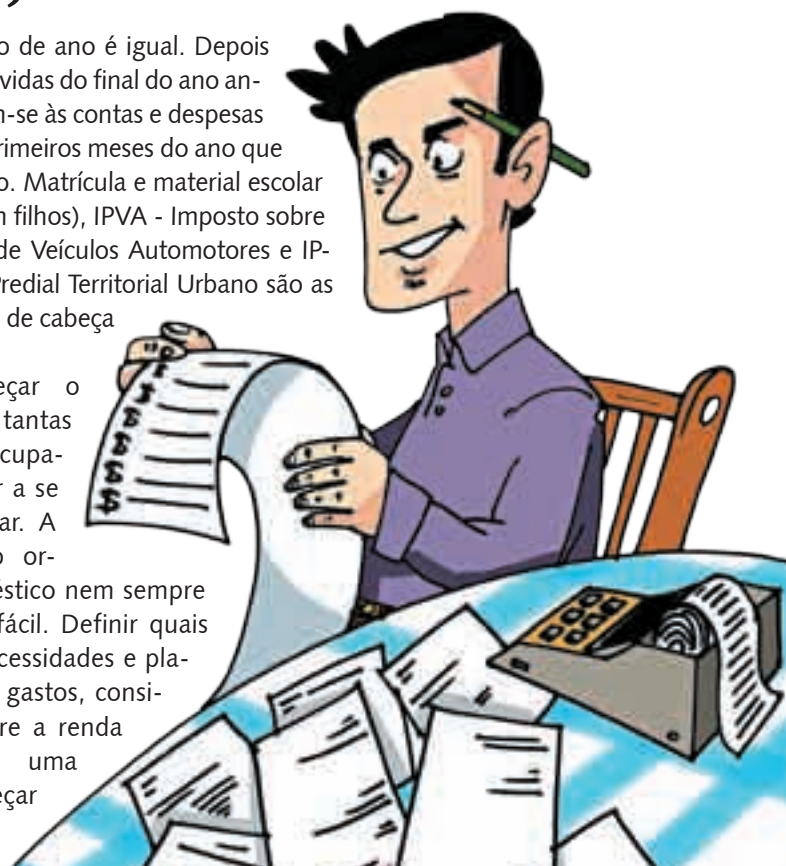
“Como paraense tenho desejo de ver concretizado este grande trabalho da Companhia, gerando desenvolvimento sustentável para toda a região”, completa Otávio.

CAMINHO SUSTENTÁVEL

Planejamento financeiro

Todo começo de ano é igual. Depois das festas, dívidas do final do ano anterior somam-se às contas e despesas típicas dos primeiros meses do ano que está começando. Matrícula e material escolar (para quem tem filhos), IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores e IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano são as principais dores de cabeça nessa época.

Para começar o ano bem, sem tantas contas ou preocupações, o melhor a se fazer é planejar. A elaboração do orçamento doméstico nem sempre é uma tarefa fácil. Definir quais são as suas necessidades e planejar todos os gastos, considerando sempre a renda disponível, é uma forma de começar a economizar.



Dicas úteis

- ✓ **Relacione** as despesas fixas, tais como luz, água, telefone, aluguel, condomínio, transporte, educação, assistência médica, alimentação, etc;
- ✓ **Acrescente** à lista as despesas eventuais, como remédios, consertos em geral, cabeleireiro, oficina mecânica e lazer, entre outras. Para estas, reserve uma parte de seu salário, pois esses gastos, muitas vezes inesperados, são comuns;
- ✓ **Eleja** as prioridades. Analise o que é possível e vantajoso pagar à vista (o que não for urgente deve ter a compra adiada) e barato de ser parcelado, não ultrapassando o máximo de seis prestações;
- ✓ **Evite**, ao máximo, utilizar cartões de créditos ou cheque especial. Os juros não compensam;
- ✓ **Compre** os presentes com antecedência. É muito mais barato comprar o presente das mães (por exemplo) no mês de fevereiro, abril, longe das datas comemorativas. Aproveitando as liquidações, você termina dando presentes melhores e também economiza.

Fontes: www.finacenter.com.br / www.adocontb.org.br

Pergunta Juruti

A Alcoa tem ações de fomento ao empreendedorismo em Juruti?

Sim. Em parceria com o Poder Público Municipal e organizações civis, especialmente as Associações Comerciais e Empresariais de Juruti e Santarém, a Alcoa executa ações de qualificação profissional e incentivo em benefício dos fornecedores jurutieneses. Cursos de curta duração, como culinária, corte e costura, produção de derivados do leite e da mandioca, gestão de hotéis e técnicas de vendas foram oferecidos aos empresários. Em parceria com o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - PDF, da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, a Alcoa também realiza seminários e treinamentos, que ajudam a estruturar as empresas.

Quais as próximas ações previstas?

Estão programadas ações de incentivo ao empreendedorismo de Arranjos Produtivos Locais. Serão estimuladas a produção familiar rural, a agricultura, o turismo e outras vocações locais. Esta iniciativa, denominada Plano de Alternativas, baseia-se em três eixos: apoio à qualificação formal de empreendedores; organização de planos de negócios; e disponibilização de microcrédito para investimentos nos setores formal e informal.

Utilize o formulário **Pergunta Juruti** e obtenha esclarecimentos sobre a **Mina de Juruti** na **Revista Juruti** e no **Programa de Rádio Sintonia**.

Aprender é Fácil

O QUE É PATRIMÔNIO IMATERIAL?

Patrimônio imaterial é tudo aquilo que uma comunidade tem de valor cultural que passa de geração para geração. Como o nome mesmo diz, não é nada material, ou seja, não é algo que se pode tocar. Patrimônio imaterial está ligado à cultura local, à tradição: são os contos, lendas, músicas, danças, jeito de falar, saberes, modos de fazer, formas de expressão, celebrações, festas e outros costumes. Para ajudar a preservar essa importante parte da cultura de Juruti, a Alcoa desenvolve o Programa de Educação Patrimonial, que resgata e valoriza a riqueza cultural presente nos sítios arqueológicos encontrados no Município.